

(Mensagem do Presidente da CCBJ)

Prezados Associados da CCBJ,

Agradecemos a todos que responderam o questionário enviado pela CCBJ para traçarmos nossos planos para o futuro.

Em novembro, a CCBJ vai participar, pela primeira vez, da exposição EXPAT EXPO TOKYO 2023. É um evento voltado para estrangeiros residentes no Japão e que atrai muitos japoneses também. As seguintes empresas associadas estarão participando: Coloridas, Drink of Brasil, Flor Azul, Imai e Simoncen.

Nesta edição, o artigo foi escrito pelo diretor-presidente do Grupo Imai, Jorge Imai. A empresa completa 70 anos de fundação. Ele faz uma análise sobre a necessidade de acordo bilateral entre o Brasil e o Japão.

Saiba também sobre o PIX, que vem sendo muito usado por brasileiros e estrangeiros para pagamento instantâneo no Brasil. Há ainda um manual preparado pelo governo federal para ter mais conhecimento sobre as diferentes crises e desastres que aconteceram no Brasil. Por último, com o visto liberado para turistas japoneses no Brasil, interessante assistir ao vídeo da Embratur sobre a conexão com a gastronomia.

Muito obrigado.

Celso Guiotoko
Presidente da CCBJ

(Artigo)

Acordo bilateral entre o Brasil e o Japão

Por Jorge Imai
Diretor-presidente do Grupo Imai

Boa tarde, senhoras e senhores. Meu nome é Jorge Imai, representante do Grupo Imai, importadora e atacadista de produtos alimentícios processados do Brasil.

Desde que meu avô emigrou para o Brasil e criou elos que ligam a nossa família com aquele país, nós sempre contamos com o apoio de muitas pessoas, incluindo a comunidade nikkei, que me ajudaram a chegar até onde estou nos dias de hoje. Graças a todos vocês, estamos comemorando o 70º aniversário da nossa companhia este ano. Gostaríamos de aproveitar esta oportunidade para agradecer a todos.

No início, a nossa empresa trabalhava com a exportação de produtos japoneses para o Brasil, conforme contava o presidente antecessor. Atualmente, estamos importando produtos alimentícios processados do Brasil, incluindo salgados, doces, bebidas, bebidas alcoólicas, alimentos engarrafados ou enlatados, temperos e alimentos congelados. Trabalhamos também com produtos da Europa e dos países como Estados Unidos, Vietnã, Filipinas e Nepal. Embora as matérias-primas não sejam nossa especialidade, gostaria de comentar, ainda que brevemente, sobre as relações comerciais entre o Japão e o Brasil, baseando-me nas informações que levantei através de pesquisas.

O Japão e o Brasil são parceiros comerciais importantes com uma longa história e laços fortes. Este ano se comemora o 115º aniversário da chegada dos primeiros imigrantes japoneses ao Brasil, a bordo do navio Kasato Maru que aportou em Santos, em 1908. Desde então, os descendentes de japoneses vêm contribuindo para a sociedade brasileira, promovendo intercâmbios cultural e econômico entre os dois países.

Atualmente, o Brasil abriga a maior comunidade nikkei do mundo com cerca de dois milhões de descendentes de japoneses.

As relações comerciais entre o Japão e o Brasil se desenvolveram rapidamente após o fim da Segunda Guerra Mundial. O Japão tem contribuído ativamente para o desenvolvimento da infraestrutura e da indústria do Brasil por meio de ajuda externa. O Brasil é um importante fornecedor de recursos para o Japão, que importa muitas matérias-primas brasileiras, incluindo minério de ferro, café, aves, soja e suco de laranja concentrado.

O Brasil, por sua vez, importa produtos industriais como automóveis e produtos elétricos do Japão. Pelo volume de comércio entre os dois países, que totalizou aproximadamente 1 trilhão de ienes em 2019, o Brasil é o maior parceiro sul-americano do Japão.

Além do comércio, o Japão e o Brasil também têm fortalecido parceria em áreas como investimentos e cooperação industrial. Os dois governos realizam reuniões regulares do Comitê para a Promoção do Intercâmbio Econômico e do Comitê Conjunto de Promoção do Comércio, Investimentos e Cooperação Industrial para discutir melhorias do ambiente de negócios e promoção do investimento. Por meio do Acordo de Ciência e Tecnologia, do Diálogo Brasil-Japão sobre Agricultura e

Alimentos, os dois governos promovem a cooperação em uma ampla gama de campos, incluindo meio ambiente, energia, informações e comunicações, espaço e agricultura.

Ainda há iniciativas feitas pelas associações japonesas e entidades culturais, que promovem o ensino da língua nipônica e eventos relacionados à cultura japonesa em todo o Brasil. Além disso, existem outros canais como o Centro Cultural Japonês e a Fundação Japão São Paulo, pelos quais são mostrados vários elementos da cultura japonesa desde belas artes, artesanatos, fotografias, apresentações musicais, artes cênicas, vídeos até publicações. Por outro lado, no Japão é realizado anualmente o Festival Brasil no Parque Yoyogi, em Tóquio, que apresenta a diversidade da cultura brasileira, incluindo a gastronomia e o entretenimento.

O Japão e o Brasil vêm desenvolvendo uma parceria estratégica global baseada em uma longa história e em laços profundos. Como parceiros que confiam mutuamente, os dois países deverão seguir desfrutando de benefícios econômicos por meio do comércio e dos investimentos, contribuindo assim para a paz e a estabilidade na região e na comunidade internacional. Para isso, é importante reduzir as barreiras comerciais entre os dois países. Sabemos que o Japão e o Brasil estão discutindo atualmente um Acordo de Parceria Econômica (EPA) e um Acordo de Livre Comércio (FTA), e se esses acordos forem concretizados, o comércio e os investimentos entre os dois países deverão se fortalecer ainda mais, resultando no crescimento econômico e na criação de mais empregos. A redução de tarifas deve ocorrer também com alimentos processados, que comercializamos, e com matérias-primas, o que poderá aumentar a competitividade dos dois países em relação a outros que já têm acordos do gênero em vigor.

A população de nipo-brasileiros no Japão atingiu o pico de 350 mil habitantes, mas hoje diminuiu para cerca de 220 mil. Estou convencido de que o aumento dos negócios com o Brasil resultará na necessidade de formar mais profissionais para atuar nessa área, tornando a nossa comunidade tão competitiva quanto outros grupos de estrangeiros radicados no Japão.

Acredito que os dois países continuarão trabalhando em conjunto, seguindo o lema “progredir juntos, liderar juntos e inspirar juntos”, o que resultará na assinatura do acordo bilateral para se cooperar em busca do desenvolvimento mútuo, por meio do comércio e dos investimentos. Obrigado pela atenção.

(Economia)

Serviço de pagamento instantâneo do Brasil recebe prêmio nos EUA

Inovador, eficiente e inclusivo, o Pix continua a receber reconhecimento internacional. No dia 20 de outubro, em cerimônia em Miami (EUA), o meio de pagamento instantâneo criado pelo Banco Central foi agraciado com o BRAVO Beacon of Innovation Award.

A iniciativa é do Council of the Americas (COA), organização internacional que representa uma série de segmentos.

De acordo com a COA, na descrição dos motivos que levaram o Pix a ser escolhido, a entidade ressalta que “desde o seu lançamento, há menos de três anos, o Pix tem tido um tremendo sucesso, sendo agora usado por mais de 700 instituições financeiras e por 80% dos brasileiros adultos, promovendo inclusão financeira no Brasil sem precedentes”.

Saiba mais sobre o PIX: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/pix>

Fonte: BC

Cartilha sobre crises e desastres no Brasil

O Ministério do Turismo (MTur) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) lançam o caderno didático “Caminhando para a resiliência no turismo – Gestão de crises e desastres”. O objetivo é ampliar o conhecimento do setor sobre o tema, assim como compartilhar referências de conceitos e estudos de casos que podem apoiar a implementação de ferramentas de gestão de crises e desastres nos destinos brasileiros.

Idealizada durante a pandemia da Covid-19, a publicação pode guiar a atuação de gestores públicos e privados no setor para que reforcem a resiliência de destinos e negócios em futuras crises – não apenas sanitárias. Compartilhando conceitos e muitos exemplos, a cartilha mostra ao leitor situações que poderão orientar a definição de planos, medidas e ações que podem aprimorar o processo de gestão de crises e desastres no setor.

Acesse o manual: https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/turismo-responsavel/copy_of_CartilhacaminhandoparaaResilincianoTurismo.pdf

Fonte: Ministério do Turismo

Embratur divulga podcast sobre viagem e gastronomia no Brasil

Brasileiros e japoneses não precisam de visto de turista de 90 dias para visitar o país. Assim, a Embratur divulga o podcast denominado "Que Viagem!". O empreendedor social e cofundador da @GastromotivaBr, David Hertz, conta sobre quentinha de feijoada vegana na Suíça, torresminho no aeroporto, queijo premiado da Serra da Canastra, comemoração do dia do pão de queijo, quizz da "mandioteca", baunilha do Cerrado, camarão seco, xinxim de galinha, etc.

Assista aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=jaSnRfT9QHo>

Fonte: Embratur

EXPAT EXPO TOKYO 2023

Data: 24 de novembro (sex) e 25 (sáb)

Local: Centro Metropolitano de Comércio Industrial de Tóquio, Hamamatsucho-kan

Organizador: Comitê Executivo da EXPAT EXPO Tokyo

Apoio: Ministério das Relações Exteriores, Minato Ward, Organização Nacional de Turismo do Japão,

Câmaras de Comércio e Indústria Estrangeiras no Japão

Homepage: <https://expat-expo.jp/>